

USO DE SITUAÇÃO-PROBLEMA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DE PROPRIEDADES COLIGATIVAS SOB A PERSPECTIVA DA TAXONOMIA DE BLOOM

NOGUEIRA, Maria Cibelly Novaes¹; SANTOS, José Romário Nunes dos²

¹Docente/pesquisadora da Escola Nova Geração, Serra Talhada-PE;
email:cibellynovaes@gmail.com

²Docente/pesquisador da escola municipal Drº Paulo Pessoa Guerra, Flores – PE;
email:romario-nunes10@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Química; Situação-problema; Propriedades Coligativas; Taxonomia de Bloom.

1. Introdução e Justificativa

Sabe-se que ensinar Química é um ato considerado complexo e desafiador, portanto é importante que o professor, ao planejar sua aula, leve em consideração os porquês de estudar o conteúdo, e sua influência no desenvolvimento do aluno, buscando uma linguagem apropriada para o público alvo, visando uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, a Taxonomia de Bloom surge como um instrumento que pode facilitar o planejamento do processo de ensino-aprendizagem (FERRAZ; BELHOT, 2010). Ela apresenta os domínios cognitivo, afetivo e psicomotores como capazes de estruturar a capacidade cognitiva. Contudo, o domínio cognitivo é o mais frequentemente usado; dividindo-se em conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação (KRATHWOHL, 2002).

Utilizar situações-problema também pode ser uma estratégia didática eficaz, uma vez que acaba se complementando aos domínios cognitivos de Bloom, sobretudo no terceiro aspecto, a aplicação.

No que diz respeito às Propriedades Coligativas, observa-se dificuldades na sua compreensão por parte dos alunos (CAMPOS; VERÍSSIMO, 2015), levando muitas vezes a aplicação de seus conceitos de forma equivocada. Sendo assim, aplicar a Taxonomia de Bloom no planejamento didático das aulas de Propriedades Coligativas torna-se importante, considerando, principalmente, a contextualização, visto que os conceitos referentes a este conteúdo estão bem presentes no nosso dia-a-dia.

Portanto, neste trabalho buscou-se fazer uma abordagem de Propriedades Coligativas em uma turma do Ensino Médio a partir do uso de uma situação-problema como estratégia didática visando o alcance dos objetivos cognitivos da aprendizagem propostos pela Taxonomia de Bloom.

2. Objetivos

Aplicar uma situação-problema como estratégia didática no ensino de Propriedades Coligativas visando o alcance dos objetivos cognitivos da aprendizagem propostos pela Taxonomia de Bloom.

3. Metodologia

Este estudo foi realizado com 20 alunos de uma turma do 2º ano do Ensino Médio, em uma escola da rede privada de ensino em Serra Talhada-PE, por meio de uma abordagem qualitativa, a partir da aplicação de um questionário, para avaliar conhecimentos prévios; seguido de aula teórica, usando abordagem comunicativa e interativa; aplicação da situação-problema, e por fim um debate.

4. Resultados e discussões

As respostas aos questionários foram consideradas satisfatórias, percebendo-se 60% respostas simples, e 40% mais elaboradas, trazendo conceitos mais aprofundados. Quanto às respostas à situação-problema, pôde-se perceber que a aprendizagem se deu de modo eficaz, pois os alunos demonstraram saber aplicar o conhecimento para resolvê-lo, e conseqüentemente no debate, obtendo-se um resultado satisfatório.

Portanto, ao observar que os alunos conseguiram aplicar o conhecimento para resolver a situação-problema percebe-se que os domínios cognitivos objetivados neste trabalho propostos por Bloom foram alcançados, uma vez que os participantes recorreram ao conhecimento e a compreensão para aplicar no problema proposto, reproduzindo-os com palavras próprias em suas respostas ao mesmo, e conseqüentemente no debate.

5. Considerações finais

A utilização da situação-problema mostrou-se eficaz, estimulando o raciocínio dos alunos, e isso ficou evidente a partir da avaliação da análise das respostas à situação-problema atreladas aos aspectos cognitivos de Bloom. Destaca-se, portanto, a importância do uso da Taxonomia de Bloom no planejamento didático das aulas para se obter uma aprendizagem significativa.

6. Referências

CAMPOS, A. F. e VERÍSSIMO, V. B. Concepções dos estudantes de química sobre as propriedades coligativas das soluções. Revista Dynamis, v. 21, p. 41-52, 2015.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição dos objetivos instrucionais. Gestão da Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

KRATHWOHL, D. R. A revision of Bloom's taxonomy: an overview. Theory in Practice, v. 41, n. 4, p. 212-218, 2002.